

A VIDA DE PIETRA COM T21, NA PERCEPÇÃO DOS PAIS

Taislaine Emily¹, Thaynara Antunes², Adriana Sernajoto³, Dirlei Weber da Rosa⁴

1. Discente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
2. Discente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
3. Docente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
4. Docente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC

Autor correspondente: Taislaine Emily, taislaine11silva@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A síndrome de Down é uma condição genética causada pela presença de três cromossomos 21 em todas ou na maioria das células de um indivíduo. Essa alteração ocorre no momento da concepção. A inclusão de crianças com T21 nas escolas regulares tem se tornado um tema cada vez mais relevante no contexto da educação inclusiva. **Objetivo:** Descrever a experiência dos pais de Pietra com Trissomia 21. **Método:** Utilizando uma abordagem qualitativa, o locus da pesquisa foi uma família que reside em Capinzal/SC, a amostra foi uma jovem com T21. A coleta de dados aconteceu por meio de uma entrevista semiestruturada, em abril de 2025, com os pais. Em seguida, as respostas foram compiladas e descritas, seguidas de uma reflexão analítica. **Resultados:** Os resultados da entrevista evidenciam que Pietra, com 19 anos, diagnosticada com T21, quando nasceu. Desde a educação infantil, em uma escola particular, até a transição para o ensino fundamental em uma escola pública, Pietra vivenciou diferentes formas de apoio educacional. No início dessa etapa, a presença de uma professora auxiliar e a participação em atividades de reforço no contraturno contribuíram para o acompanhamento de suas demandas escolares. Sempre entusiasmada em participar de atividades, Pietra demonstra sentimento de pertencimento tanto em sua turma regular quanto no Atendimento Educacional Especializado (AEE), reforçando os benefícios de uma prática educacional inclusiva. O ano de 2025 trouxe novas expectativas, haja visto o ingresso no ensino médio e em atividades que envolvem o paradesporto. **Conclusão:** Baseadas na entrevista, conclui-se que os pais encontraram dificuldades. Mas, algumas como de aceitação familiar foram superadas inicialmente, como os pais expressaram em entrevista: "Sempre achamos que o que fizemos por ela foi tão natural, que não consideramos nada extraordinário. Porque somos pais, e é isso que os pais fazem". A escola no que diz respeito ao social é acolhedora e inclusiva, a dificuldade está na aprendizagem, pois Pietra demonstra dificuldades, estas caracterizadas pelo diagnóstico. Socialmente Pietra é ativa e participativa em tudo que se predispõe a realizar.

Palavras-chave: T21; Inclusão; Pais; Trissomia; Aneuploidia.